

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. (“Quali” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de Capital fechado, constituída em 14/02/2017, com sede na cidade de Vila Velha – ES., tem por objeto social a administração de benefícios. A QUALI recebeu autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS para operar como Quali Administradora de Benefícios, sob o número 42.099-9, cujas atividades estão delimitadas conforme Resoluções Normativas (RNs) nº 195/2009 e 515/2022 da ANS. A QUALI efetua operações de administração, estipulação de benefícios coletivos por adesão e empresarial, direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, órgãos públicos etc.).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Lei n.º 6.404/76, alteradas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. Estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas e modelo estabelecido pela ANS através da Resolução Normativa (RN) n.º 528 de 29/04/2022. A escrita contábil reflete os fatos econômicos, referentes à documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da Companhia. Tais demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração e sua gestão. Através da RN n.º 528 de 29 de abril de 2022, a ANS sustenta a posição de não adotar os pronunciamentos CPC 47, CPC 48 vigentes a partir de 1 de janeiro de 2018, e CPC 06 (R2) vigente a partir de 1 de janeiro de 2019.

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação do Resultado com o Fluxo de Caixa das atividades operacionais está demonstrada na nota explicativa nº 20.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. As principais práticas contábeis adotadas pela QUALI estão divulgadas na nota explicativa nº 3. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da QUALI no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4. Para elaboração das notas explicativas, a premissa utilizada pela Administração é a de divulgar os valores superiores a 10% do subgrupo a qual pertence, salvo se julgar necessário relatar informações relevantes, não contempladas nesta premissa.

2.3 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

2.4 Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.5 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras combinadas. As transações em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis materiais adotadas foram as seguintes:

a) Princípios gerais: Os ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. A receita é reconhecida mensalmente, de acordo com o período de vigência decorrido do contrato. Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.

b) Regime de Escrituração e Apuração do Resultado do Exercício: A sociedade adota o regime de competência para registro de suas operações, a receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados e as despesas quando incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculadas pelos índices e/ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia.

c) Instrumentos Financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando, inclusive, que as operações têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos das transações diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados em valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou

baixadas com base na data de negociação. As aquisições recorrentes correspondem a ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Um ativo financeiro pode ser mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

São classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto;

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Pode ocorrer a impugnação de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a QUALI transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos

Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

A QUALI efetua a baixa de passivos financeiros quando as obrigações contratuais são liquidadas, extintas, canceladas, ou, expiradas. Se houver impugnação de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

d) Disponível e Aplicações Financeiras de liquidez imediata: Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Seguindo a linha do conservadorismo, as aplicações financeiras da QUALI centralizam-se naquelas de menor risco, sendo realizadas em fundos de renda fixa e multimercado. A Resolução Normativa nº 569/22 que desobriga as administradoras de benefícios a manterem aplicações como ativo garantidor.

e) Aplicações Financeiras:

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as aplicações financeiras incluem cotas em fundos de investimentos, cujo valor de mercado não exclusivo de renda fixa é apurado com base no valor de cota divulgado pelo administrador do fundo onde a QUALI aplica seus recursos.

A Resolução Normativa-ANS nº 569/22, desobriga as administradoras de benefícios a manterem aplicações como ativo garantidor.

f) Receita de Administração de Benefícios: Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão são realizadas as operações de cobrança dos beneficiários e o repasse às operadoras e seguradoras de saúde através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que envolvem o risco de crédito dos beneficiários para a QUALI), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas em conta do ativo "Créditos de administração de benefícios" em contrapartida às contas de passivos de "Débitos de administração de benefícios" (valores devidos às operadoras e seguradoras) e de "Contraprestações /prêmios a restituir" (valores devidos às entidades), e contas de resultado relativos à taxa de administração e repasses financeiros. Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo, na rubrica "Receita antecipada de contraprestações/prêmios".

Nas operações onde o risco assumido de crédito tem valores vencidos há mais de 60 dias, as baixas acontecem como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento. Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo, na rubrica "Receita antecipada de contraprestações/prêmios".

g) Provisão para perdas sobre créditos: A Companhia constitui as provisões conforme regulamentação da ANS sobre as perdas estimadas de créditos vencidos há mais de 60 dias.

h) Imobilizado: Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

i) Intangível: Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil do intangível.

j) Regime de tributação: A empresa optou, para o ano de 2025, pela tributação do Lucro Real Trimestral. O Imposto de Renda foi apurado mediante a aplicação da alíquota de 15% sobre o resultado tributável, acrescida, quando aplicável, da alíquota adicional de 10% sobre o resultado tributável que excedeu aos limites fiscais estabelecidos pela legislação. Quando cabível, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi apurada mediante a aplicação da alíquota de 9% sobre o lucro antes do Imposto de Renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

k) Contingências: As provisões para riscos judiciais são reconhecidas nas demonstrações financeira, com base em posições dos advogados da QUALI, onde se avalia que o risco de perda de uma ação judicial ou

QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. – CNPJ: 27.323.544/0001-40

REGISTRO ANS 42.099-9 – VILA VELHA/ES

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Expresso em Reais)

administrativa é provável, quando a saída de recursos para a liquidação das obrigações é inevitável e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

4. ESTIMATIVAS, JULGAMENTOS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na aplicação das práticas contábeis na nota explicativa nº 3, a QUALI faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou, também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela QUALI baseando-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que estas entendem como razoáveis e relevantes.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

São esses os ativos e passivos financeiros da QUALI:

Ativos Financeiros	2025	2024
Disponível	433.926	455.575
Aplicações Financeiras	1.777.851	13.433.680
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.734.357	1.712.073
Bens e Títulos a Receber	3.239.449	2.222.692
Total de Ativos Financeiros	8.185.584	17.824.020
Passivos Financeiros	2025	2024
Débitos de Operações de Administração de Benefícios	10.844.549	7.310.471
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	109.900	1.831.474
Comercialização sobre Operações	144.865	307.923
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	4.067.059
Débitos Diversos	504.839	-
Total de Passivos Financeiros	11.604.154	13.516.927

Risco de Crédito

Risco de crédito O risco de crédito pode ocorrer na possibilidade de a QUALI ter que arcar com o pagamento das faturas das operadoras decorrentes das parcelas dos planos vencidos não pagos pelos beneficiários. Para mitigar este risco, a QUALI adota como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo cancelados com 30 e 60 dias de inadimplência da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa 3, item VII.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a QUALI sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos. As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços, conforme descrito na nota explicativa 3, item III.

QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. – CNPJ: 27.323.544/0001-40

REGISTRO ANS 42.099-9 – VILA VELHA/ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Expresso em Reais)

Ativos e Passivos Financeiros	2025	2024
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	1.777.851	12.375.124
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-	1.058.556
Total de Exposição Líquida	1.777.851	13.433.680

Risco de capital

A QUALI administra seu capital para assegurar a continuidade das suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido. Mas, como a QUALI não apresenta saldos de empréstimos e financiamentos, o endividamento líquido é representado pelo caixa e saldos de bancos e pelo patrimônio líquido. O patrimônio líquido ajustado calculado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os quais estão enquadrados à respectiva Resolução Normativa 569/2022.

Risco de liquidez

Considerando as atividades da QUALI, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A QUALI elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os instrumentos financeiros passivos está demonstrada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	Menos de seis meses	Acima de seis meses
Débitos de Operações de Administração de Benefícios	10.844.549	-
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	109.900	-
Comercialização sobre Operações	144.865	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	795.666	-
Débitos Diversos	504.839	-
Total	12.399.819	-

6. DISPONÍVEL

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Caixa	-	500
Numerários em Trânsito	49.658	21.160
Bancos conta depósito - movimento país	384.268	433.915
Total	433.926	455.575

7. INVESTIMENTOS

Os saldos de investimentos são apresentados da seguinte forma, sendo apenas Investimentos Livres:

Descrição	2025	2024
Aplicações Livres de Curto Prazo	1.777.851	12.375.124
Aplicações Livres de Longo Prazo	-	1.058.556
Total	1.777.851	13.433.680

QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. – CNPJ: 27.323.544/0001-40

REGISTRO ANS 42.099-9 – VILA VELHA/ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Expresso em Reais)

8. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os créditos relacionados abaixo referem-se a valores a receber de beneficiários, cujos montantes das correspondentes faturas de planos de saúde serão pagos às operadoras pela QUALI nos respectivos vencimentos das faturas, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Taxa de Administração a Receber	584.625	564.228
(-) Provisão para Perdas Sobre Crédito	(68.785)	(30.823)
Contraprestações a Repassar	2.480.892	1.192.046
(-) Provisão para Perdas Sobre Crédito a Repassar	(262.375)	(13.378)
Total	2.734.357	1.712.073

9. DESPESAS DIFERIDAS

A Companhia reconhece como ativo os custos incrementais para a obtenção de contratos com clientes, que consistem substancialmente em comissões pagas à força de vendas e parceiros comerciais. Esses custos são diferidos no balanço patrimonial sob a rubrica "Despesas Diferidas" (Circulante e Não Circulante) e amortizados linearmente no resultado como "Despesas de Comercialização" ao longo do prazo estimado de vigência do contrato com o cliente. O diferimento das comissões está sendo aplicado em 12 meses (prazo contratual). Nos casos de cancelamento de contrato inferior ao período de 12 meses é realizado a amortização integral do valor residual do contrato.

Descrição	2025	2024
Comissões Diferidas	6.079.993	-
Total	6.079.993	-

10. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os dados abaixo se referem à diferença temporal entre a relação de beneficiários que constam no sistema da QUALI e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras de planos de saúde, e, adiantamento feito a fornecedores, que são regularizados em período subsequente, após o processamento das movimentações enviadas pela QUALI.

Descrição	2025	2024
Adiantamentos a Fornecedores	73.645	429.526
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	3.165.804	2.222.692
Total	3.239.449	2.652.217

11. IMOBILIZADO

A movimentação ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram os seguintes:

QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. – CNPJ: 27.323.544/0001-40

REGISTRO ANS 42.099-9 – VILA VELHA/ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Expresso em Reais)

	Edificações Benf. Imóveis de Terceiros	Equip. de informática	Máquinas e Equip.	Móveis e utensílios	Total
Saldo inicial 01º de janeiro de 2024	-	1.200	59.739	73.148	134.087
Adição	-	44.654	11.299	-	55.953
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(8.749)	(560)	(8.117)	(17.426)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	-	37.105	70.478	65.031	172.614
Custo	-	46.154	77.374	81.170	204.698
Depreciação Acumulada	-	(9.161)	(16.534)	(39.826)	(65.521)
Valor Residual Líquido	-	36.993	60.840	41.344	139.177

	Edificações Benf. Imóveis de Terceiros	Equip. de informática	Máquinas e Equip.	Móveis e utensílios	Total
Saldo inicial 01º de janeiro de 2025	-	37.105	70.478	65.031	172.614
Adição	252.394	224.883	63.723	40.851	581.851
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Depreciação	(10.096)	(27.831)	(19.636)	(10.991)	(68.554)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	242.299	234.157	114.565	94.891	685.911
Custo	252.394	271.149	150.735	145.708	819.986
Depreciação Acumulada	(10.096)	(36.992)	(36.170)	(50.817)	(134.075)
Valor Residual Líquido	242.299	234.157	114.565	94.891	685.911

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu que não há indícios de que os ativos possam ter sofrido desvalorização. Dessa forma, não foram identificados fatores indicativos de perdas por desvalorização dos bens (“impairment”), não sendo necessária a realização de teste de recuperabilidade. Adicionalmente a administração efetuou a revisão das vidas úteis, não constando alterações. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado (taxas médias):

Natureza do Ativo	Vida Útil (a.a.)
Edificações - Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4%
Equipamentos de Informática	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%

QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. – CNPJ: 27.323.544/0001-40

REGISTRO ANS 42.099-9 – VILA VELHA/ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Expresso em Reais)

12. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial pelo seu custo de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”), quando aplicável.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício. As taxas de amortização vigentes são:

Natureza do Ativo	Vida Útil (a.a.)	
	2025	2024
Software e Licenças	20%	-
Marcas e Patentes	-	-
Direitos de Uso	Prazo Contratual	-
Descrição	2025	2024
Software e Licenças	23.000	-
Marcas e Patentes	8.530	8.010
Contratos	3.326.069	-
(-) Amortização	(946.208)	-
Total	2.411.391	8.010

13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Referem-se às faturas de planos e seguro-saúde, a serem pagas às operadoras no vencimento das faturas independentemente do recebimento por parte dos beneficiários. Esses débitos de operações, estão compostos como segue:

Descrição	2025	2024
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	109.900	1.831.474
Comercialização sobre Operações	144.865	307.923
Débitos de Operações de Administração de Benefícios	10.844.549	7.310.471
Total	11.099.314	9.449.868

14. DÉBITOS DIVERSOS

Os saldos de débitos diversos, nos passivos circulante e não circulante, são compostos por fornecedores e de outros valores a pagar.

Descrição	2025	2024
Fornecedores Diversos	249.128	163.264
Depósitos de terceiros	13.071	13.071
Outros	242.640	3.540.976
Total	504.839	3.717.311

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social Em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 4.712.772,00, dividido em quotas de R\$1,00. A rubrica adiantamento para capital futuro aumento de capital permaneceu com um saldo de R\$ 1,72.

A constituição das Reservas de Lucros está conforme a seguir:

Rua Ceará, 1513 - Praia da Costa - CEP 29.101-291 - Vila Velha – ES

qualisaudeadm.com.br

Registro ANS: 49.099-9

QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. – CNPJ: 27.323.544/0001-40

REGISTRO ANS 42.099-9 – VILA VELHA/ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Expresso em Reais)

Descrição	2025	2024
Reserva Legal	203.330	203.330
Reserva Especial para dividendos	825.806	825.806
Reserva de Lucros para Expansão	440.608	440.608
Total	1.469.744	1.469.744

Após a apuração do exercício de 2025 o saldo de prejuízos acumulados ficou com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Prejuízos Acumulados	(399.371)	(1.077.899)
Total	(399.371)	(1.077.899)

16. RECEITAS**Receita com administração**

As receitas com administração da QUALI são divididas em estipuladas e não estipuladas, sendo a primeira responsável por 96% do total das receitas com administração.

Descrição	2025	2024
Contratos Estipulados	26.591.764	18.439.913
Contratos Não Estipulados	989.631	731.358
Total	27.581.395	19.171.271

17. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

O valor apresentação nessa rubrica compreende as comissões sobre a força de venda pagas durante o exercício e apropriadas conforme diferimento do contrato (12 meses).

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Compreende todas as despesas operacionais para a manutenção administrativa da companhia durante o exercício como remunerações, localização e funcionamento, e, contratos de serviços de terceiros.

19. RESULTADO FINANCEIRO

Referem-se basicamente aos valores de juros e multas arrecadados pela QUALI nas operações de administração e estipulação de benefícios, rendimentos resultantes de aplicações financeiras. Bem como, tarifas bancárias, impostos por transações financeiras.

Receitas Financeiras

Descrição	2025	2024
Rendimentos de Aplicações/Oscilação de Cotas	691.807	1.102.952
Receita por Recebimento em Atraso	1.105.842	640.310
Descontos Obtidos	815	20.982
Total	1.798.464	1.764.243

QUALI ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS S.A. – CNPJ: 27.323.544/0001-40

REGISTRO ANS 42.099-9 – VILA VELHA/ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Expresso em Reais)

Despesas Financeiras

Descrição	2025	2024
Descontos Concedidos	(626.345)	(764.094)
Juros/Multas Pagos	(19.059)	(17.114)
IOF	(3.941)	(5.763)
Total	(649.344)	(786.972)

20. LUCRO LÍQUIDO E CAIXA OPERACIONAL

Em conformidade com o CPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as atividades operacionais são compostas por ajustes que visam reconciliar o lucro líquido do período com o fluxo de caixa gerado ou utilizado nas atividades operacionais. Essa conciliação é importante para entender como as transações contábeis afetam o caixa da empresa.

Consideramos como relevantes componentes dessa conciliação:

1. Lucro Líquido: O ponto de partida da conciliação, que representa o resultado da empresa após a dedução de todas as despesas e impostos.

2. Ajustes para itens não monetários: Esses ajustes incluem itens como depreciação, que não envolvem saída de caixa, mas afetam o lucro.

3. Variações em contas operacionais: Ajustes relacionados a mudanças em contas do ativo e passivo circulante, como contas a receber, estoques e contas a pagar. Essas variações refletem a movimentação de caixa que não é capturada diretamente no lucro líquido.

4. Outros ajustes: Podem incluir ganhos ou perdas na venda de ativos, provisões e outros itens que impactam o lucro, mas não o fluxo de caixa.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2025	2024
Lucro Líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	2.835.061	3.096.606
Depreciação e Amortização	1.013.130	250.100
Resultado Financeiro	1.131.890	2.551.215
Lucro Líquido Ajustado	4.980.081	5.897.921

Variação dos ativos e passivos operacionais

Variação das contas dos grupos do ativo/passivo	-	(5.946.357)
	-	(5.946.357)

Caixa Proveniente das operações**4.980.081 271.737**

A apresentação dessa conciliação é fundamental para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam a relação entre o lucro contábil e a geração de caixa, proporcionando uma visão mais clara da saúde financeira da empresa.

As demonstrações financeiras individuais da QUALI foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2026.

Bernard de Castro Dalla Bernardina
Diretor Presidente

Bruno Adriano Corona
Contador ES-018215/O-4